



LIVRO DE PORTARIAS

PORTARIA nº:18.194/14

FÁBIO MARCONDES, Prefeito Municipal de Lorena no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando que é dever do Administrador Público apurar os fatos, diante de eventuais irregularidades de que tenha conhecimento.

RESOLVE:

DETERMINAR abertura de PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO para apurar faltas injustificadas cometidas pelo servidor JOSE CARLOS IPOLITO, denunciadas através do memorando 026/2014 da Secretaria de Serviços Municipais, Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Segundo Memorando e planilha de ponto do servidor o mesmo possui 36 (trinta e seis) faltas injustificadas no período de 22/04/2014 a 20/06/2014.

Diante do exposto, em tese, foram transgredidos os seguintes dispositivos do Estatuto dos Servidores Públicos de Lorena:

Artigo 199 – “São deveres do servidor(a) além dos que lhe cabem em virtude do desempenho de seu cargo e dos que decorrem, em geral, da sua condição de servidor público:

I – comparecer ao serviço, com assiduidade e pontualidade e nas horas de trabalho extraordinário quando convocado;

(...)

Artigo 200 – “São proibidas ao funcionário(a) toda ação ou omissão capaz de comprometer a dignidade e o decoro da função pública, ferir a disciplina e a hierarquia, prejudicar a eficiência do serviço ou causar dano à Administração Pública, especialmente:

(...)

IX – deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada;

(...)

Artigo 210 – “A advertência será aplicada, nos casos de violação de proibição constante do artigo 200, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XXIV e XXV, e norma de inobservância de dever funcional previsto em Lei, regulamento ou norma



PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N.º

LIVRO DE PORTARIAS

interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

Diante do exposto, neste ato autorizo que se instaure o procedimento supracitado, a Comissão Permanente de Apuração de Responsabilidade deverá produzir todas as provas em direito admitidas, facultando ao interessado a possibilidade de ampla defesa nos termos da Constituição Federal.

Ao final, poderão ser aplicadas as penalidades previstas no Estatuto do Servidor Público Municipal de Lorena.

Lorena, 10
de julho de 2014

FÁBIO MARCONDES
Prefeito Municipal